

DIABETES MELLITUS NA ADOLESCÊNCIA: DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS PARA A COMUNIDADE ALVO (APOIO CNPq)

Aluno: Luigi Antonio dos Santos

Escola: Etec Albert Einstein

Orientadora: Profa. Dra. Anuska Marcelino Alvares Saraiva
(Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Patologia Ambiental e Experimental)

Campus: Indianópolis

A Diabetes mellitus tipo 2 (DM2) tem apresentado crescimento alarmante entre adolescentes, impulsionada por hábitos alimentares inadequados, consumo de ultraprocessados e baixa prática de atividade física. O diagnóstico precoce possibilita mudanças de hábitos, acompanhamento médico e prevenção de complicações. Nesse contexto, a Iniciação Científica atua como ferramenta para aproximar jovens da pesquisa e estimular a conscientização. Na Etec Albert Einstein, em parceria com a UNIP e o Programa de Pós-Graduação em Patologia Ambiental e Experimental, foi desenvolvido um estudo com estudantes de 14 a 19 anos, avaliando glicemia, índice de massa corporal, pressão arterial e hábitos de vida. Os resultados apontaram 21% com pré-diabetes, 3% com hipertensão estágio 1, 18% acima do peso e 4% com obesidade, além de 28% com risco levemente elevado para desenvolver DM2. Os resultados são alarmantes e é crucial que a comunidade acadêmica tenha conhecimento desses dados para a promoção de mudanças de atitude. O objetivo do presente estudo foi promover a divulgação desses dados e alinhar a comunicação entre a equipe de pesquisa e os jovens voluntários dela. As ações incluíram visitas técnicas a laboratórios, participação em análises biológicas e a aproximação com a metodologia científica e dados introdutórios. Então, foi elaborado um folder ilustrado, com linguagem acessível, contendo os resultados de pesquisa que investigou a glicemia, pressão arterial e dados antropométricos dos alunos voluntários. Além do folder para impressão e distribuição na escola, foi elaborado material complementar para divulgação nas redes sociais das instituições participantes

e, ainda, comunicados ilustrados sobre a participação dos voluntários em etapas do estudo. Essa integração entre ciência, educação e comunicação visual contribui para informar e engajar adolescentes, reforçando a importância da prevenção de doenças crônicas, como o DM2.